

Tiago Corrêa/Secom

No Amazonas, o consumo interno de gás natural, em 2025, atingiu 5,7 milhões de metros cúbicos por dia, um aumento de 5,7% em relação a 2024



Amazonas reafirma protagonismo na agenda energética do país e atrai novos investimentos

Amazonas Óleo, Gás & Energia – Expo e Conferência 2026 reuniu algumas das principais lideranças públicas e empresariais do setor energético nacional

Durante a realização da 3ª edição do Amazonas Óleo, Gás & Energia – Expo e Conferência 2026, Amazonas reafirmou seu protagonismo na agenda energética do país e atrai investimentos estratégicos nacionais e internacionais. O Governo do Amazonas participou do evento apresentando as reservas expressivas de gás natural no estado, a produção ativa de petróleo, e tudo o que o Estado investe na expansão da infraestrutura energética que o consolida como um dos principais territórios estratégicos do setor.

Além da apresentação de projetos estratégicos em desenvolvimento na região, como o Projeto Azulão 950, da Eneva, e iniciativas ligadas à exploração de minerais críticos, com a participação da BBX do Brasil, o evento também foi palco para debates sobre o avanço do gás natural no estado, os desafios logísticos na Amazônia e as oportunidades de inserção de fornecedores regionais nas cadeias produtivas do setor.

Realizado pelo Sebrae Amazonas, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Se-

cretaria de Estado de Energia, Mineração e Gás do Amazonas (Semig), o Amazonas Óleo, Gás & Energia – Expo e Conferência 2026 aconteceu de 23 a 25 de março, no Centro de Convenções Vasco Vasques.

Expansão energética no Amazonas

Nos últimos anos, o Governo do Amazonas desenvolveu ações planejadas com a finalidade de formular, coordenar e implementar políticas públicas destinadas aos setores energético e de geodiversidade, visando o fomento e atração de investimentos relacionados à mineração, à indústria de óleo e gás e às indústrias de transformação mineral.

Entre as empresas que empreendem no Amazonas, está a Eneva, que empreende no Complexo do Azulão 950, no município de Silves, onde está investindo R\$ 5,8 bilhões na construção de três usinas termelétricas movidas a gás natural. O complexo terá capacidade para gerar energia elétrica suficiente para atender 3,7 milhões de residências e deve gerar mais de 5 mil empregos no pico das obras, previstas para conclusão entre o fim de 2026 e o início de 2027.

Em 2024, o Projeto Potássio de Autazes recebeu a primeira licença ambiental, prevendo na fase de construção 2,6 mil empregos diretos e aproximadamente 15 mil indiretos, com pelo menos 80% da mão de obra local, contribuindo para o incremento de renda e dinamização da economia regional.

O Governo do Amazonas também lançou os Indicadores de Mineração, Gás e Energia do Amazonas (Imgea), plataforma para acesso a informações e monitoramentos dos setores de energia, mineração e gás do Estado do Amazonas.

Paralelamente, o Estado também realizou iniciativas de energia limpa, financiamentos de transição energética e participou de eventos internacionais, promovendo diálogos estratégicos sobre investimentos e mercado de gás natural.

No campo da pesquisa e inovação, foi organizado o Seminário de Mineração no Amazonas e o Congresso de Inovação Tecnológica e Eficiência Energética do Setor Elétrico (Citeenel 2025), envolvendo universidades, empresas e especialistas para debater eficiência energética, inovação e transição energética.

